

Distribuição restrita aos

Classificação:

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição:

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação COMÉRCIO DO PORTO Periodicidade D

Dia 12.11.79 Pág.(s) 1-5 Tendência política _____

DOIS DIAS NO MINHO

LURDES
PINTASILGO
PARECE GOSTAR
DOS ARES
NORTENHOS

*ep
12.11
85*

Fundação Cuidar o Futuro

PÁGINA 5

DURANTE DOIS DIAS

**LURDES PINTASILGO
PERCORRE O ALTO MINHO**

*ep
12.11
85*



No meio de extraordinária recepção popular, iniciou ontem a sua visita ao distrito de Viana do Castelo, a Primeira-Ministra, Maria de Lurdes Pintasilgo.

Depois de ser recebida pelo Governador Civil do distrito, Dr. Oliveira e Silva, e demais autoridades civis e militares, Maria de Lurdes Pintasilgo deixaria a cidade de Viana do Castelo para se dirigir às povoações de Vila Praia de Ancora e Caminha.

Na principal artéria daquela primeira povoação, a Primeira-Ministra foi alvo de uma grande manifestação popular, em demonstração do carinho que as gentes daquela região sentem pela chefe do executivo governamental.

Deslocando-se seguidamente à sede da Junta de Freguesia, o presidente daquele órgão autárquico transmitiria as saudações e boas-vindas da população. Depois, numa breve intervenção, focou os problemas que se fazem sentir naquela zona, destacando em especial o problema habitacional. Aquele dirigente autárquico focaria a inexistência de estabelecimentos de ensino pré-primário, pelo facto de não existirem instalações adequadas, as deficiências que o sector primário atravessam no respeitante a edifícios, bem como a urgente necessidade de ampliação da actual escola preparatória da vila e construção de um pavilhão ginásio-desportivo. No sector da saúde, Domingos Verde fez sentir à Primeira-Ministra a insuficiência existente no sector da saúde, pois Vila Praia de Ancora não possui qualquer centro de saúde capaz de responder às necessidades da população, não só da vila, como também de todo o vale do Rio Ancora.

Usando da palavra para agradecer a calorosa recepção de que foi alvo, Lurdes Pintasilgo salientaria, em primeiro lugar, que «não é por acaso que um grupo da actual equipa governamental está em Vila Praia de Ancora. Isso deve-se, por um lado, à preocupação que temos durante a vigência deste Governo em ligar a nossa actividade tradicionalmente feita em gabinetes, com o conhecimento directo das necessidades e dos problemas locais».

Maria de Lurdes Pintasilgo afirmaria ainda que, esta equipa governamental tem tarefas importantes a realizar, pese embora o finalizar próximo da sua actuação, contudo, acrescentaria que em breve serão tomadas algumas decisões, de forma a regulamentar, pelo menos, os modos primários da saúde e tentar dar incremento a obras que estão paradas, em termos de construção de escolas. Quanto ao problema habitacional, que designaria de «extremamente difícil», o Governo processa neste momento uma remodelação no Fundo de Fomento de Habitação e de toda uma estrutura governamental capaz de dar uma resposta, ao longo de 1980, às necessidades expressas pelos portugueses.

Depois desta simples recepção, a senhora Primeira-Ministra percorreria a povoação, detendo-se junto à zona ribeirinha, onde milhares de



Maria de Lurdes Pintasilgo quando desembarcava, ontem, na estação de Campanhã, no Porto, e atendia os sempre «curiosos» rapazes da Informação

populares aguardavam a sua chegada. Ai teve oportunidade de conhecer o porto piscatório, e os problemas que se levantam actualmente na sua utilização por parte da classe piscatória.

Saindo de Vila Praia de Ancora, Lurdes Pintasilgo dirigiu-se à sede do concelho, à vila de Caminha. Acompanhada pelo presidente do Município, o senhor Domingos Verde, a Primeira-Ministra visitou a antiga cadeia comarcã e actual Palácio da Justiça, edifício que brevemente será transformado em museu e biblioteca municipais.

Na oportunidade, o presidente do Município, prof. Pita Guerreiro, explicou à Primeira-Ministra as pretensões do Município em relação à construção de um novo Palácio da Justiça, aspiração que já data de há 16 anos, e que se encontra travada na burocracia governamental, pese embora a existência de um projecto

e de terreno para a sua imediata construção.

No edifício dos Paços do Concelho, Lurdes Pintasilgo observou a exposição de arqueologia ai patente, e cujos objectos expostos pertencem a duas estações arqueológicas da zona que, no decurso do corrente ano, foram alvo de campanhas de escavações.

De visita a Viana do Castelo, Lurdes Pintasilgo visitou, já ao fim da tarde, o Centro Cultural do Alto Minho. Acompanhada do Governador Civil, deslocou-se primeiramente às instalações do Grupo Amador de Arqueologia de Viana, onde o chefe do distrito traçou, em breves palavras, o projecto que se começa a concretizar depois da ocupação daquele edifício, antiga unidade militar, agora transformado num local vivo de cultura, cultura essa alicerçada nos valores dimanados do povo.

No Grupo de Teatro Amador «O Pataco», a Primeira-

ministra teve o ensejo de assistir à representação de uma parte da peça que aquele grupo recentemente teve em cena, e que se baseia em textos diversos de Gil Vicente.

Continuando a visitar aquele centro cultural, Lurdes Pintasilgo esteve nas instalações do Centro de Estudos Regionais, do Grupo Folclórico de Viana, Academia de Música, Escola Desportiva de Viana, Biblioteca Infantil, etc.

Para o dia de hoje está prevista, às 9,30 horas, uma reunião com todos os presidentes das câmaras do distrito, no salão do Governo Civil, e às 12 horas uma deslocação aos estaleiros navais desta cidade.

Da parte de tarde, a senhora Primeira-Ministra seguirá para Valença, Paredes de Coura e Serra do Soajo, partindo depois com destino ao distrito de Braga.

A. C.

